



MAKTUB - "Estória" de mil e uma histórias

Introdução

Muitas histórias formaram a história da humanidade, no decorrer do tempo surgiram grandes civilizações, muitas marcadas por lutas e conquistas, mas um povo guerreiro e com muita garra marcou definitivamente seu nome na história, os árabes deram origem a muitas coisas que hoje em dia faz parte do nosso cotidiano e deixou um legado maravilhoso para todos os povos.

A Colorado do Brás é uma escola de samba tradicional de um bairro que abriga várias comunidades estrangeiras que adotaram o Brasil como morada e uma delas é a comunidade árabe, por isso vamos trazer para avenida uma maravilhosa “estória” lúdica e envolvente, isso mesmo uma “estória”, criada e contada por um sábio árabe com várias histórias reais e marcantes para mostrar pro mundo que as marcas deixadas pelo seu povo esta presente em nossas vidas, até porque “já estava escrito” que essa “estória” de mil e uma histórias iria virar A NOSSA HISTÓRIA.

A Primeira das mais Lindas Histórias:

A IMIGRAÇÃO DO NOSSO POVO PARA O BRASIL E A NOSSA TRAJETÓRIA

Conta o sábio árabe, relatando ao pequenino neto de sua descendência a história e cultura do seu povo....

E começa assim...

Antes mesmo do mundo ter sua história, antes mesmo de acreditar que um simples sonho poderia se tornar realidade, antes mesmo do nosso povo ter seu legado...

– Meu querido “Hafid”, “Habib” tão amado, a história que vou te contar vai te emocionar é uma história milenar, de lutas, de conquistas, de sabedoria, de ciências, de arte e cultura de mil e uma noites...

Entre *tantas histórias*, nosso povo venceu e deixou legados marcantes, como a história do livro **“As mil e uma noites”**, **com mil e uma histórias com personagens e contos** que até hoje conquista o imaginário das pessoas, *do imaginário conto do Aladim que o mundo já se apaixonou* à verdade de um povo vencedor que o mundo vai se apaixonar, nossa história instiga e até hoje arrebatou corações...

Por isso quero manter viva essa chama em seu coração e relatar **momentos e traços do “nosso povo”**, de como tudo aconteceu...

Numa biblioteca de livros e magia, um grande livro se abre, entre tantos livros é ele que revela a história dos meus antepassados, dos pais dos meus pais, dos seus pais...

Deite e fique a vontade para viajar e entender que a nossa história é milenar e simplesmente espetacular..

– Conta pra mim, vô – diz o “hafid”

– Então viaje e se deixe levar – responde o sábio “Abdul- Haqq”.

Conta-se que em meados do século 19 o **imperador do Brasil D.Pedro II em sua visita ao Oriente Médio** junto com Dona Tereza Cristina se encantou com a cultura árabe, cultura na qual ele sempre admirou, trouxe livros, fotos, registros que até hoje estão presentes na biblioteca nacional...

Naquela época “nosso povo” vivia sob **domínio do Império Turco – Otomano**, era perseguição em cima de perseguição e *um novo tempo reluzia* mesmo que de forma forçada...

A maioria partiu da Síria e do Líbano com destino ao Brasil, um país novo pro “nosso povo”, repleto de oportunidades.

Veio então a primeira leva de imigrantes libaneses, o tempo passou, os problemas econômicos e sociais do Oriente Médio se agravaram e com isso se deu a expansão árabe no Brasil de fato.

Muitos viraram **mascates e agricultores**, os mascates chegaram à região sudeste e com isso cresceram fortemente e se tornaram comerciantes de sucesso, outra corrente, a dos agricultores migrou para outras regiões do Brasil e trabalharam com afinco na lida da terra, refletindo aos quatro cantos do país a garra da “nossa gente”...

Era o início de uma nova era, realmente os **novos tempos** trouxeram sonhos que os levariam a felicidade como a liberdade para viver dignamente, muitos prosperaram e viraram referência em suas áreas de atuação, os árabes se tornaram grandes empresários e comerciantes...

Um povo que venceu as adversidades e bravamente colheu os frutos nesse novo país e que nunca perdeu a fé, um povo que jamais deixou sua origem para trás...

– *Mas como surgiu de fato nosso povo meu “Jido”?* – diz o neto.

– *Preste atenção no que vou te relatar meu “Habib” querido.* – responde o sábio avô

Existem relatos na história que nosso povo surgiu no Oriente Médio entre a Ásia e a África, atravessando as areias de **desertos e montanhas, as tribos de nômades beduínos** viviam sem a formação de um estado, em cima dos seus camelos viajaram por muitas léguas e com o passar do tempo, formaram cidades, ganharam territórios e acumularam **conquistas territoriais**...

A fé também sempre caminhou lado a lado com nosso povo, que durante anos adorou diversas divindades, mas somente com o surgimento do “profeta Maomé” que a fê dos nossos irmãos se ascendeu.

Começou-se então a **pregar o islamismo**, ou seja, a submissão total a “Alá”, com a conseqüente eliminação de todos os outros ídolos.

Os crentes na nova religião eram chamados muçulmanos ou maometanos e toda sua base esta atrelada as pregações do profeta descritas no “Corão”.

Mas também existem **os cristãos árabes**, povo forte de muita fé que sobrevive no tempo e tem suas comunidades formadas pelos ortodoxos, católicos e protestantes e são maioria no Brasil e até hoje professam sua fé cristã.

A Segunda, das mais Lindas Histórias:

A INFLUÊNCIA DO NOSSO POVO PARA TODOS OS POVOS

– Mas, meu “Jido”, “Abdul- Haqq”, nossa história para por aí? – indaga o neto curioso

– Jamais, muita coisa que você vê por aí surgiu da nossa parentela... Nosso povo tem muita influência na evolução da humanidade e algumas nações são conhecidas como berço da civilização...

É fácil ver nos registros históricos a presença do Egito se confundindo com a história da humanidade.

Suas suntuosas pirâmides revelam mistérios até hoje indecifrável, esse **cenário singular do Egito** revela seu poder na humanidade, pois lá foi a base de várias ciências e experiências que influenciaram o mundo...

Muitas coisas aconteceram pela inteligência e sapiência do povo árabe...

Eles desenvolveram conhecimentos e técnicas valiosas até hoje.

Foi o caso do uso da **bússola, astrolábio e da fabricação do papel...**

Mas nossa história é rica em todos os aspectos, pois há registros arqueológicos que conta que o **cavalo árabe** é uma das mais antigas raças e se propagou pelo mundo através das [guerras](#) e do [comércio](#), pai de várias outras raças, foi usada com objetivo de melhorá-las dando a elas mais velocidade, resistência e estrutura ósseas...

E “cavalgando” por esse mundo afora os árabes difundiram na agricultura o cultivo da **cana de açúcar, laranja, limão, do trigo e do algodão...**

A *ciência* evoluiu a passos largos no decorrer dos tempos e graças a esse povo que é repleto de sabedoria que se deu o desenvolvimento da **Matemática, contribuindo para a Álgebra, Geometria, Trigonometria.**

A *Medicina* tem base no antigo Egito e foi influência para toda a humanidade, assim como a **Astronomia e os algarismos** que usamos nos dias atuais que também foram transmitidos para os ocidentais e transformado pelos árabes, daí serem chamados arábicos...

Desta forma os árabes contribuíram sabiamente para que a *Medicina e as Ciências* despontassem para todo o planeta...

A Terceira das mais Lindas Histórias:

EM NOSSA TERRA

– Mas “Jido” e no Brasil de hoje tenho bastante irmãos” ? E Tudo que ensinamos pro mundo foi esquecido?

– “Hafid” meu querido “Habib”... São tantas histórias que relatam a nossa descendência que não vemos o tempo passar e isso se reflete até hoje com nossos fraternos....

Nosso povo ainda inspira as mais belas histórias e nem mesmo os constantes conflitos apaga o brilho e a magnitude desse povo guerreiro e lutador.

Hoje no Brasil “nosso povo” passou a ser querido e com grande influencia na cultura, na política e na educação...

A força da nossa raiz é propagada e cultivada através do **ensino da nossa língua** e da nossa cultura, são centros de estudos na USP, institutos culturais e a câmara de comércio que tem como função primordial manter *deixar o legado árabe nos dias de hoje.*

Na **culinária vários pratos enriqueceram** o paladar do brasileiro, de um jeito gostoso e simples de se aproveitar o que há de melhor da “nossa terra”.

E antes mesmo da imigração do “nosso povo”, vestígios da nossa descendência já estava por aqui, negros muçulmanos que vieram para o Brasil como escravos resistiam

bravamente a opressão da época e através dessa resistência a música no país ganhou traços e origens do “nosso povo”, no samba...

A **Influência na Música** esta até hoje e em *toda forma de expressão* cultural a origem árabe também se faz presente, como na **dança árabe** que se tornou um dos mais poderosos instrumentos de auto – conhecimento e desenvolvimento pessoal, ganhando inúmeros adeptos no Brasil, além de encantar quem a aprecia, essa arte milenar seduz e fascina.

Na literatura nossa magia reaparece a cada conto e histórias que povoam a mente das nossas crianças... *Viajando aos contos da* imaginação encontramos Ali Babá, Xerazade, Aladim, Gênio da lâmpada e tantos outros personagens que *o mundo conheceu através da nossa Inspiração...*

“Nosso povo” deixou legados, hoje filhos, netos, bisnetos de árabes estão cada vez mais presentes no dia - dia do Brasil formando um laço de união e fraternidade.

Além de tudo que relatei há uma grande influencia hoje na política, na economia, nas artes, são vários nomes de vulto nacional que orgulham nossa descendência...

São esses **os reflexos do nosso povo no Brasil** que deixa para as mais diversas gerações idéias geniais e heranças eternas...

E por isso que não podemos deixar essa história ter um fim...

Brasil e o povo árabe têm uma bela relação que precisa ser sempre lembrada pra mostrar que não há barreiras que impeça o renascer de um povo mesmo em terras distantes...

– Agora entendi meu avô porque tanto orgulho do “nosso povo” – diz o neto feliz

– Pois é “Habib” já “estava escrito” que “nossa história” se tornaria referencia para todas as gerações, durma em paz e Hyibarek allahu shaabana, Boa noite!

Kad ydiu allahu ardana

Que Deus ilumine nossa terra...

Pesquisa e desenvolvimento: Danilo Dantas

Apoio à pesquisa: Câmara de Comércio Árabe

Idéia original do enredo: Cláudio Yunes

Carnavalesco: Danilo Dantas

Comissão de carnaval: Antônio Carlos Borges, Marcelo Guedes, Danilo Dantas, Lucas Donato e André Chichmanian

***OBS:** O uso da palavra “estória” no título e na composição da sinopse é uma licença poética da comissão de carnaval para facilitar o entendimento quanto à idéia “lúdica” do enredo, a palavra “estória” é um neologismo proposto por João Ribeiro (membro da Academia Brasileira de Letras) em 1919, para designar, a narrativa popular, o conto tradicional; É utilizada até os dias atuais e pode ser usada quando a inserimos no conceito de licença poética e artística, esta sempre entre aspas no título e no texto da sinopse para identificar a sua diferenciação..*

REFERÊNCIAS:

As mil e uma noites = Livro que é uma coleção de histórias e contos populares originárias do Médio Oriente e do sul da Ásia e compiladas em língua árabe a partir do século IX

Abdul-Haqq – nome árabe que significa o Servo da Verdade

Alá = palavra que representa Deus em árabe

Corão = livro sagrado do islamismo, também conhecido como alcorão.

Habib = nome árabe que significa amado.

Hafid = neto em árabe

Hyibarek allahu shaabana = termo que em árabe significa: Que Deus abençoe nosso povo

Jido = avô em árabe

Maktub = sinônimo de destino significa em árabe **“já estava escrito”, “está escrito”**.

Profeta Maomé = líder religioso árabe que segundo a religião islâmica, é o mais recente e último profeta do Deus de Abraão.